

RISCO NAS RODOVIAS

# CADÊ O RADAR QUE ESTAVA AQUI?

Desativação de equipamentos e placas danificadas multiplicam o perigo em BRs que cortam Minas, apontam motoristas e especialistas. DNIT afirma que situação está sendo corrigida



TRÁFEGO NO KM 30 DA BR-381, UM DOS TRENCHOS RODOVIÁRIOS QUE PERDERAM RADARES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS E QUE CONTINUAM SEM O EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

LUIZ RIBEIRO E LARISSA FIGUEIREDO\*

O motorista de caminhão Fernando Antônio Ventura trabalha percorrendo as rodovias brasileiras há 25 anos. Natural do Espírito Santo, já passou inúmeras vezes pelo trecho da BR-381 que liga Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, à Região Metropolitana de Belo Horizonte, mas percebeu uma piora na fiscalização eletrônica com radares nos últimos três anos. "A via está péssima, com muito buraco e sinalização muito ruim. Tem placa de radar sem radar e radar sem placa. De uns três anos para cá, essa questão piorou bastante, a fiscalização deu uma afrouxada, até tiraram o radar do Km 30", conta. O resultado é

risco dobrado, que se repete em outras estradas na mesma situação.

O radar do Km 30 da BR-381, que foi retirado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), cumpria um importante papel na prevenção de acidentes da "Rodovia da Morte", como é popularmente conhecido esse trecho da BR-381. Próximo a Caeté, o aparelho controlava a velocidade dos veículos antes de uma curva temida por muitos motoristas. O eletricista Diogo Magalhães percorre o trecho entre Caeté e Nova União com frequência. "O (radar) mais importante é o do Km 30. Quando tinha, o motorista diminuía a velocidade e fazia a curva com mais segurança", destaca.

O motorista Paulo Bento, de Itabirito, na Região Central do estado, estava em viagem com a família e contou que percebeu que tiraram alguns radares desde a duplicação em parte da

via. Além do aparelho do Km 30, ele relata ter percebido a remoção de um radar próximo a Roças Novas, no Km 422. "O GPS marca o local dos radares, mas não tem placa", narra.

A reportagem do Estado de Minas percorreu o trecho de BH a Nova União em busca dos radares "perdidos" e registrou diversos veículos fazendo ultrapassagens perigosas na BR-381, tanto caminhões quanto carros menores em alta velocidade. Além disso, a sinalização por placas estava prejudicada por falta de visibilidade. Foram flagradas placas queimadas, quebradas e apagadas pela ação do tempo.

### TEM PLACA, MAS NÃO TEM RADAR

A perigosa BR-251 é uma das rodovias federais mais movimentadas de Minas Ge-

rais, com um trânsito pesado de caminhões e carretas que viajam do Sul para o Norte do estado. No trecho entre Montes Claros, no Km 523,2, e Salinas, Km 310, havia pelo menos 22 radares, que, depois de retirados por uma empresa contratada anteriormente pelo DNIT, ainda não foram substituídos por outros equipamentos pela nova concessionária.

A reportagem percorreu trechos da BR-251 e constatou que, em vários pontos da rodovia, os radares foram retirados, permanecendo somente a placa de advertência "fiscalização eletrônica", indicando a velocidade máxima de 60km/h, mas, na prática, sem a existência dos equipamentos.



PLACAS QUEBRADAS E A IMPRUDÊNCIA DE MOTORISTAS EM ULTRAPASSAGENS COMPLICAM AINDA MAIS A SITUAÇÃO NA PERIGOSA RODOVIA DA MORTE, PRÓXIMO DE CAETÉ

...a fiscalização eletrônica com radares nos últimos três anos. "A via está péssima, com muito buraco e sinalização muito ruim. Tem placa de radar sem radar e radar sem placa. De uns três anos para cá, essa questão piorou bastante, a fiscalização deu uma afrouxada, até tiraram o radar do Km 30", conta. O resultado é



...a fiscalização eletrônica com radares nos últimos três anos. "A via está péssima, com muito buraco e sinalização muito ruim. Tem placa de radar sem radar e radar sem placa. De uns três anos para cá, essa questão piorou bastante, a fiscalização deu uma afrouxada, até tiraram o radar do Km 30", conta. O resultado é

...a fiscalização eletrônica com radares nos últimos três anos. "A via está péssima, com muito buraco e sinalização muito ruim. Tem placa de radar sem radar e radar sem placa. De uns três anos para cá, essa questão piorou bastante, a fiscalização deu uma afrouxada, até tiraram o radar do Km 30", conta. O resultado é

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

**Seção:** Gerais **Página:** 36 e 37